

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assneturas:
Continente e Ilhas 24\$00
Colónias 29\$00
Estrangeiro 35\$00
Pagamento adiantado
(Séries de 24 números)

A REGENERACÃO

AVENÇA

Ano XXIX

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

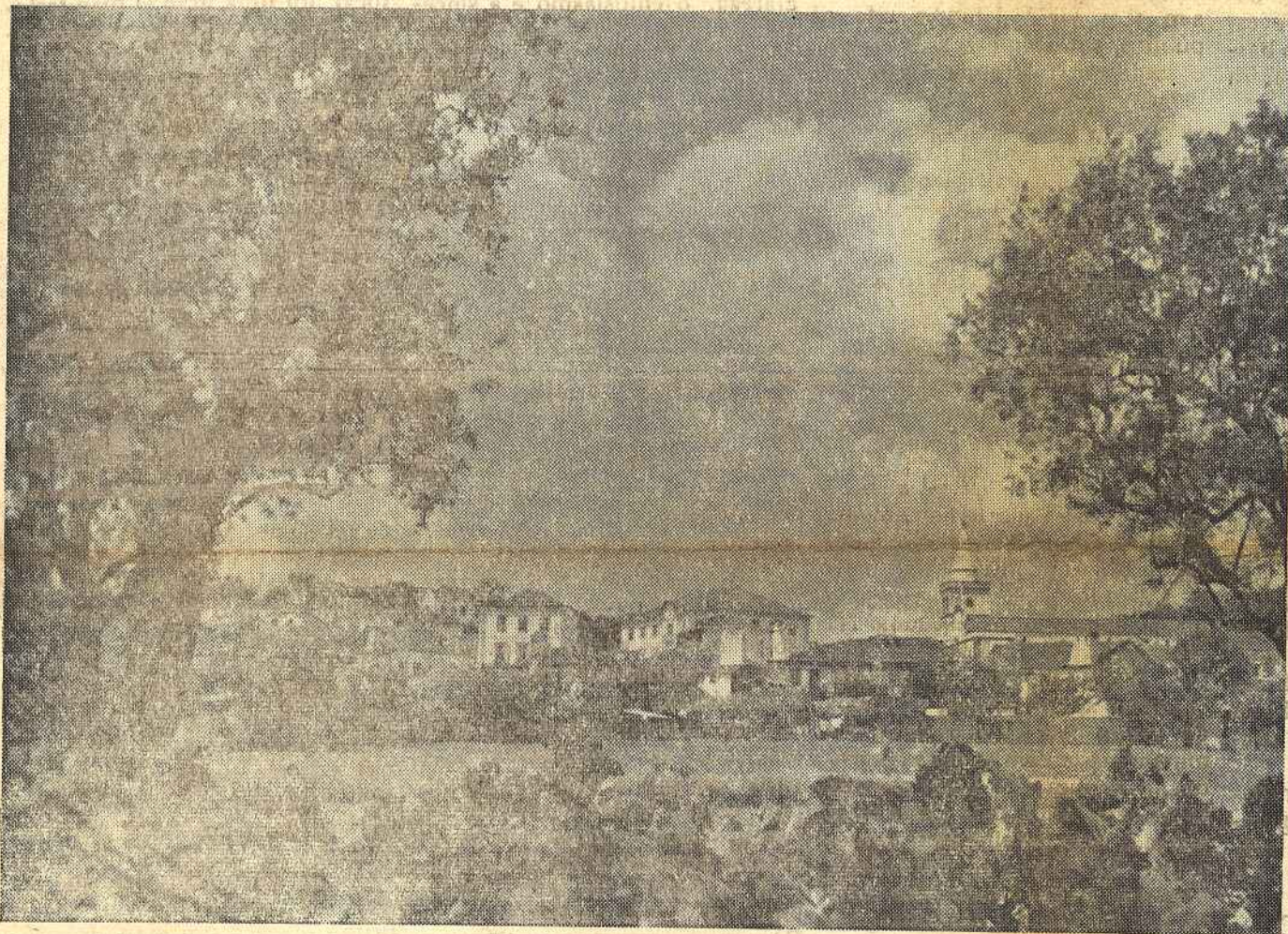
N.º 834

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**
Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director: **Dr. Domingos Duarte**
Editor: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu
Figueiró dos Vinhos

Apoiando o Sorteio Monumental organizado pela Casa de Beneficência, mostraremos que somos bons Figueiroenses



Pelo que já temos referido nestas colunas e também se infere desta circular, o Sorteio destina-se à angariação de fundos que permitam contribuir para a construção da *Casa da Criança* nesta vila.

Mas, da sua realização resultarão concomitantemente consequências de outra ordem, que, aliás, foram ponderadas e previstas na organização do respectivo plano e que contribuem também para o progresso desta terra, tornando-a mais conhecida como centro de turismo, que já é.

Assim, nos milhares de bilhetes que estão a ser distribuídos e que, por acção de numerosos colaboradores no Sorteio irão ser adquiridos por interessados residentes nas mais diversas e recônditas vilas e aldeias do País, fez-se litografar a melhor fotografia que conhecemos desta vila, e que ilustra esta página.

Todos os adquirentes de bilhetes terão ocasião de nela constatar e admirar a beleza da nossa Terra; as suas casas em anfiteatro, a Igreja Matriz, monumento nacional, relicário de preciosas obras de arte; o seu castelo a encimar todo este aglomerado urbano; o verde da exuberante vegetação que a emoldura.

Por outro lado, ao organizar-se o plano do Sorteio, fez-se constar da relação dos numerosos prémios a sortear:

Uma estadia durante trinta dias no Hotel Terrabela, em Figueiró dos Vinhos

É desnecessário encarecer a louvável ideia de incluír este interessante prémio na respectiva lista; supérfluo será pormenorizar a larga visão, que no interesse do Turismo local se teve em mente com a inclusão deste prémio naquela lista.

O Hotel Terrabela, que honra a iniciativa particular dos figueiroenses dos últimos tempos, o problema turístico que, em certo aspecto, ele vem resolvendo, tornar-se-ão mais conhecidos, obtendo, assim, através do Sorteio organizado pela *Casa de Beneficência*, uma publicidade, uma propaganda, que doutro modo difficilmente se conseguiria.

O Sorteio Monumental a que nos referimos, não redundará, pois, sómente em proveito da Assistência do Concelho; os seus efeitos práticos vão mais longe, contribuem decisivamente para o bom nome de Figueiró dos Vinhos, para o seu engrandecimento, para uma maior propaganda das suas belezas, e consequentemente para o maior progresso do seu turismo.

Também sob estes aspectos muito é de louvar o empreendimento que em boa hora a *Casa de Beneficência* concebeu e está agora a realizar.

Ofereçamos-lh^a, pois, o nosso melhor apoio, e, assim, mostraremos que somos, mais uma vez, bons figueiroenses,

Teixeira Forte

A Comissão do Sorteio Monumental organizado pela *Casa de Beneficência* iniciou a sua actividade no dia 10 do corrente, com a distribuição de bilhetes.

Encontre-se, assim, em marcha a realização

daquele empreendimento, de que resultarão apreciáveis benefícios para Figueiró dos Vinhos.

A referida Comissão está a endereçar aos nossos conterrâneos e amigos residentes fora do concelho uma circular do teor seguinte:

A Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos é uma Instituição de carácter particular que, criada em 1950, se propõe contribuir para a solução integral do problema de assistência neste concelho. A sua obra já realizada é notável, designadamente quanto à organização de Colónias Balneares Infantís, criação de Cantinas Escolares e Serviço de Puericultura. A sua acção assistencial tem como predominante preocupação a assistência à criança pobre. Em obediência a este pensamento a Casa de Beneficência está empenhada na construção de uma Casa da Criança, nesta vila de Figueiró dos Vinhos.

A Casa da Criança, obra de assistência maravilhosa, única em todo o Mundo e criação genial do eminente Prof. Doutor Bissaya Barreto, prepara a criança para o futuro, inculcando-lhe os princípios da melhor formação moral e desenvolvendo-a física e intelectualmente, de molde a fazer dela precioso elemento duma sociedade mais sã e perfeita.

Para levar a cabo a construção da Casa da Criança nesta vila, vimos apelar para a elevada compreensão e espírito de generosidade de Vossa Ex.^a, solicitando a vossa imprescindível e amável cooperação no sorteio que para tal fim a Casa de Beneficência organiza e vai ter lugar no dia 27 de Dezembro próximo.

O bom êxito deste empreendimento depende, em parte, do contributo de Vossa Ex.^a.

Contando antecipadamente com aquele espírito de compreensão e generosidade de Vossa Ex.^a, remetemos juntamente bilhetes, que darão direito a prémios de valor e utilidade muito apreciáveis. Adquirindo-os, Vossa Ex.^a dispense apenas \$ contribuindo assim para uma obra de grande alcance social.

Para facilitar a remessa das importâncias referentes ao custo dos bilhetes, enviamos um envelope devidamente endereçado, no qual Vossa Ex.^a poderá sob registo remeter-nos em nota a importância respectiva ou o competente vale do correio, cuja recepção acusaremos imediatamente. Juntamos também uma ficha, que depois de preenchida devidamente, Vossa Ex.^a se dignará devolver-nos, para efeito do nosso arquivo.

Porque nos resta pouco tempo até à realização do sorteio, havendo por isso necessidade de, com razoável antecipação, termos a certeza dos bilhetes efectivamente vendidos, muito agradecemos a Vossa Ex.^a se digne remeter-nos a importância referente aos números enviados dentro do prazo de 15 a 20 dias.

Com os nossos antecipados agradecimentos para Vossa Ex.^a, somos muito dedicados

Notícias da Graça Notícias de Campelo

Novidades

Festa na Aldeia

António Ferreira

Exames da 4.ª classe

Da Escola Masculina da Figueira, regida pelo sr. Prof. Afonso Lopes da Costa, fizeram exame de 2.º grau com aprovação 12 alunos: — Francisco José de Oliveira Nunes, José Henriques Nunes e Isidro da Conceição Nunes, de Nodeirinho; — Carlos Carvalho Nunes, Mário Coelho de Paiva, Raúl dos Santos Carvalho e Manuel Paiva Manso, da Figueira; — José da Conceição Oliveira, da Soalheira; — João Coelho Antunes e Saul Dias de Carvalho, da Adegas; — José Carvalho da Silva e Juvenal Carvalho da Silva, da Bouçã da Figueira.

— Da Escola da Graça, regida pela ex.ª Professora D. Maria da Natividade Castanheira, fizeram exame de 2.º grau e foram aprovados os 7 alunos seguintes: — Arminda da Graça Nunes Rosa e Maria de Jesus Rosa, da Pereira; Maria Madalena Dias David, de Altardo; Maria Avelina David Antunes, de Carvalheira Grande; — Maria Adelaide David José, do Casal Olivado; — José David Ventura, dos Covais e Albano Nunes David, da Marinha.

— Da Escola de Atalaia, regida pela ex.ª Professora D. Ermelinda Aleixo da Costa Nunes, fizeram exame de 2.º grau com aprovação os seguintes 9 alunos: Ermelinda Coelho, David Mendes Nunes, Manuel Mendes Graça, António da Conceição Nunes e José Crisóstomo Godinho da Silva, das Atalaia; — António da Natividade Baeta e Maria Emília Fonseca Antunes, do Casal da Francisca; — António e José da Conceição Pires, do Casal dos Ferreiros.

Aos Ex.ªs Professores referidos e alunos aprovados os nossos parabéns.

Falecimentos

No lugar dos Covais, desta freguesia, faleceu a sr.ª Joaquina Rosa, viúva, de 75 anos, mãe do sr. Serafim Coelho Cláudio, do Casal Olivado, a quem damos os nossos pêsames. O seu funeral foi bastante concorrido e teve missa de «corpo presente».

— Na Marinha, desta freguesia, faleceu o sr. José Coelho da Silva, de 82 anos, contínuo aposentado do Ministério das Finanças.

Éra muito estimado nesta região e em tempos chegou a ser Administrador de Figueiró dos Vinhos, durante um dos seus governos democráticos.

Baptizado

Receberam o Santo Sacramento do baptismo os seguintes netos:

António Godinho Leitão Graça, em 5 de Julho, filho de Manuel Leitão Graça e de Palmira Godinho, de Atalaia Cimeira, sendo padrinhos António Leitão Graça e Maria Angela de Jesus Mendes.

— Manuel dos Santos Conceição, em 26 de Julho, filho de Isidro Coelho da Conceição e de Deolinda Lopes dos Santos, de Nodeirinho;

— António e Manuel dos Reis Ferreira, gémeos, em 31 de Julho, filhos do sr. Anibal da Graça Ferreira e de Alda de Jesus Alves dos Reis, da Marinha, sendo padrinhos, do primeiro, António Luís Ferreira e Maria Preciosa Alves Nunes, e do segundo, Manuel Luís da Conceição e Maria d'Assunção do Carmo Graça.

Partidas e chegadas

Chegou há dias a Campelo, onde vem descansar alguns dias entre nós, o nosso amigo sr. Américo Martins Coimbra, acompanhado de sua ex.ª esposa.

— Também se encontra entre nós os srs. Mário Simões Pereira e ex.ª família e o nosso amigo sr. Símplicio Pereira Morais.

— Já seguiu para Lisboa, tendo estado alguns dias no Torgal, o nosso amigo sr. Joaquim da Conceição Arinto, Agente da P. S. P. naquela cidade.

— Também já saíram para a Capital os nossos amigos srs. Manuel de Matos Coimbra e ex.ª esposa e Anibal Antunes Neto e ex.ª família.

Festa

Como fora anunciado, realizou-se no passado dia 2 do corrente a tradicional festa em honra do Santíssimo Sacramento, com comunhão das crianças, que como nos anos transactos foi revestida de grande brilho, sendo bastante concorrida. Comungaram cerca de 80 crianças.

Celebrou a missa o Rev. Padre Manuel Luis, acolitado pelos Reverendos Padres Arménio Marques e Fernando Rodrigues Ribeiro.

Tomou parte a filarmónica de Figueiró dos Vinhos.

Incêndios

No passado dia 2 do corrente, cerca das 7 horas da manhã, manifestou-se princípio de incêndio no sitio denominado Brenha, limites de Campelo. Após ser dado o alarme compareceu toda a população do lugar, que extinguiu o fogo em pouco tempo. Arderam apenas alguns pinheiros.

— Também no passado dia 27 de Julho, na Ribeira Velha, verificou-se um pavoroso incêndio que devorou grande extensão de pinhais, causando avultados prejuízos.

A população do lugar trabalhou denodadamente, conseguindo extinguir o incêndio e salvar grande quantidade de pinheiros.

(J. O.)

Ex.mos Senhores! a vida está má!

Quereis ser bem servidos? Ide jantar ou almoçar ao (70) ao fundo da Vila, aquele que melhor serve.

Não confundir

Recebe comensais em boas condições

Figueiró dos Vinhos Casa de Pasto do 70

Alfredo dos S. Conceição

Esteve na nossa Redacção a pagar a sua assinatura, o nosso prezado assinante sr. Alfredo dos Santos Conceição, conceituado comerciante e industrial de Sapataria nesta vila.

Moagem

No lugar da Atalaia, está já em plena laboração, devido à seca que continua cada vez mais violenta, a nova moagem de milho, com duas pedras, propriedade do sr. Manuel Lopes Godinho.

A este novo e activo industrial os nossos parabéns.

C.

do mundo inteiro

Um mau pai

Em Covelos (Carregal do Sal), apareceu um tal Policarpo Pereira da Silva, de 41 anos, natural da freguesia de Silgueiros, a pedir esmola para uma criança definhada que conduzia num carro de mão e que dizia ser aleijada das pernas. O facto de essa criança trazer as pernas entaladas entre duas tábuas impressionou o sr. Presidente da C. M. a ponto de ordenar ao Policarpo que a tirasse do carro. Depois de hesitar, não teve outro remédio senão cumprir a ordem.

Despregadas as tábuas, verificou-se que aquilo tinha sido ajeitado de propósito pelo falso mendigo e desalmado pai. Há cerca de seis anos falecera a mãe da criança e desde então resolvera ele não trabalhar mais, usando daquele estratagem para governar a vida a pedir e assim tem vivido, ludibriando o público, sem remorsos de aleijar e inutilizar o próprio filho. Recolheu à cadeia, onde espera o castigo que merece; e a criança, satisfeita por se ver livre de tal armadilha, foi entregue aos cuidados das autoridades. — O que vai pelo mundo além!

Perderam o dinheiro e o passeio

No lugar do Areal (Santo Tirso) organizou-se há tempos uma excursão ao Senhor da Pedra com a designação de «Águias do Areal».

Inscreveram-se umas cento e vinte pessoas que semanalmente se cotizavam com um escudo, durante um ano. Era caixa o sr. Serafim Rodrigues Moreira que foi amealhando os escudos. Na manhã de 31 de Maio passado, dia designado para a partida, reuniram-se, no Areal, os sócios do grupo com os seus fatos domingueiros e com as suas merendas, para tomarem lugar nas três camionetas anunciadas; mas nada viram... nem Serafim nem camionetes. O Caixa, verdadeira «águia», tinha fugido com mais de seis mil escudos das cotizações e os sócios ficaram a ver navios... Elas passam-se boas!

Partida dum gato

A cidade de Nicósia, de 30.000 habitantes, esteve às escuras meia hora porque no telhado da central eléctrica um gato perseguia um ratinho, bateu um cabo de alta tensão, caiu sobre dois transformadores e causou um curto circuito que o electrocutou repentinamente. — Coisas do diabo!

— Já foi assinado o Armistício que pôs fim à guerra da Coreia. A América teve 24.000 mortos e mais de 100.000 feridos.

— No Iraque deu-se uma violenta vaga de calor que matou vinte e sete pessoas.

— Na vila de Alcochete foi inaugurado, na praça central, um busto do saudoso Padre Cruz, dali natural. Assistiram altas individualidades e entre outras falou, sobre a intensa vida de apostolado do benemérito sacerdote que faleceu em odor de santidade, o Pároco Francisco Ferreira, que procedeu à bênção do busto.

Abençoada família!

O Papa Pio XII recebeu em audiência uma família portuguesa, de Santo Tirso, composta de

excelentes qualidades morais, intelectuais e de coração.

Por nós, endereçamo-lhes, antecipadamente, o nosso afectuoso abraço de felicitações aureolado dos melhores votos pela sua integral felicidade; pelos seus triunfos na vida de sacerdote que vai encetar.

Ao Credo, subiu ao púlpito o Reverendo Arménio Marques, que, numa oração plena de brilho, dissertou, magistralmente, acerca da firmeza da fé que deve temperar a alma do verdadeiro cristão; do poder e da bondade de Deus em prol da Humanidade, e da reconhecida necessidade que esta tem de regressar à fé dos nossos Pais, que guiou os antepassados nos feitos que civilizaram e engrandeceram o Mundo.

Dos seus lábios esteve constantemente, suspensa a atenção dos fiéis, tais foram o brilho, a clareza, o entusiasmo e a sinceridade das suas palavras.

A este culto e piedoso sacerdote, novo como é, auguramos um destacado futuro de orador sagrado.

Finda a Missa, realizou-se a tradicional procissão, que acompanhou o Santíssimo pelas ruas principais do lugar e na qual se incorporaram centenas de pessoas. Regressada ao templo, teve lugar a Bênção do Senhor, pia cerimónia com que terminou a parte religiosa desta grande festividade, que foi abrilhantada pela Filarmónica de Figueiró dos Vinhos, habilmente dirigida pelo respectivo regente, sr. Raúl Morais Franco.

Durante o resto da tarde, manteve-se o povo na localidade, disfrutando agradáveis sombras e saborosas merendas, e deliciando-se com as várias peças musicais executadas pela mencionada Filarmónica.

Organizaram-se bailes ao ar livre, que se prolongaram pela noite, durante a qual se ouviam, por vezes, lindos descantes dos ranchos que regressavam às diversas povoações da Freguesia.

A terminar, são bem cabidos louvores e felicitações ao nosso Pároco e aos que com ele colaboraram na organização desta festividade, à Filarmónica que a abrilhantou e ao povo de toda a Freguesia, que tão ordeiramente se comportou, mantendo e confirmando a bondade tradicional dos seus costumes, tão conhecida e proverbial que como sempre, não se tornou necessária a presença de qualquer agente de autoridade.

Para nós foi muito consolador verificar este facto, Campelo, Agosto de 1953.

M. S.

pai, mãe e onze filhos Conversou com todos eles, deu-lhes a Bênção e tirou com eles uma fotografia, tendo-lhes oferecido uma medalha de recordação.

O chefe da família chama-se Domingos Ferreira da Silva e tem sido operário numa fábrica têxtil. A esposa chama-se Gracinda Carneiro. Um dos filhos é missionário em Angola. Cinco filhos são missionários jesuitas e quatro filhas são freiras carmelitas. A família reuniu-se em Roma, a convite do embaixador de Portugal no Vaticano, para assistir à ordenação sacerdotal do filho mais novo chamado Luís. Que belo exemplo cristão.

Depois de uma longa enfermidade, faleceu no dia 8 do corrente o nosso saudoso conterrâneo e amigo, sr. António Ferreira, conceituado comerciante nesta vila. Contava 66 anos de idade e deixa viúva a sr.ª D. Maria Quaresma Ferreira.

Éra filho do sr. Joaquim Ferreira, abastado proprietário nesta vila. O falecido era pai dos srs. Dr. Luís Quaresma Ferreira, distinto advogado, Manuel Quaresma Ferreira e da sr.ª D. Maria Fernanda Quaresma Ferreira. Dias.

Pessoa dotada das melhores virtudes e de um coração bondoso, tinha a estima de todos os que o conheciam de perto. Com estes predicados e com as qualidades de trabalho de que era possuidor, a sua vida foi um exemplo belo de honradez, de bondade e de acção.

O seu funeral que teve lugar no dia imediato para o cemitério local, foi uma grande manifestação de pesar e nele se incorporaram inúmeras pessoas não só desta vila, mas também dos concelhos limítrofes.

A família enlutada e muito especialmente a sr.ª D. Maria Quaresma Ferreira e filhos, sr.ªs Dr. Luís Ferreira, Manuel Quaresma Ferreira e D. Maria Fernanda, a Regeneração apresenta as mais sentidas condolências.

Notícias do Avelar

Vai despertando grande interesse a festa de N.ª S.ª da Guia, que se realizará em Avelar nos dias 4, 5 e 6 do próximo mês de Setembro.

Estão à frente, a promovê-la, de acordo com o pároco da freguesia, os srs: Adriano Augusto Pintassilgo, António Albuquerque e Jaime Nunes da Silva. Estão animados de grande entusiasmo e encontra-se em toda a freguesia muito boa vontade. Além da parte religiosa, que esperamos decorrerá com muito brilho, haverá um magnífico fogo de artifício, como dificilmente se terá visto nestas redondezas; haverá balões; fogo japonês (de figuras) que será queimado, de dia, no sábado e no domingo; haverá desportos, corridas a pé, saco, e cântaros, com bons prémios para os vencedores, tomarão parte duas músicas. Enfim: esperamos que será deveras grandiosa a festa de N.ª S.ª da Guia, a realizar como acima se diz em 4, 5 e 6 do próximo mês.

Estão a ser espalhados muitos prospectos.

Na Igreja de Avelar, encontrarão os romeiros que os desejarem, lindos postais e medalhas de N.ª S.ª da Guia, além de outras belas recordações da festa.

— Regressou a esta freguesia vindo da Beira, o sr. Francisco Arnout, em companhia de sua esposa e filhos.

Vindo de Fernando Pó, para onde tencionam regressar, encontra-se também entre nós o sr. Adriano Augusto Pintassilgo, um dos mordomos da festa a realizar neste ano, em honra de N.ª S.ª da Guia.

— Vindos da Argentina, para onde tencionam voltar, encontram-se também na Rascoia desta freguesia os srs.: António Dias, Alberto Dias e Manuel dos Santos.

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Grandiosos Festejos

Em honra de de Nossa Senhora da Boa Viagem

Nos dias 29 e 30 de Agosto de 1953

No lugar de Peralcôvo, da freguesia de Campelo

PROGRAMA

Sábado, 29

A's 21 horas, (9 da noite)—tradicional e magestosa Procissão das Velas, vistosamente iluminada, que conduzirá a imagem de Nossa Senhora à Igreja de Campelo, onde será recebida com uma salva de 21 tiros, sendo rezado o terço e dada a bênção do Santíssimo Sacramento.

Domingo, 30

A's 10 horas (da manhã)—Chegada a Campelo, da Banda Musical de Figueiró dos Vinhos, que acompanhará em grandioso desfile a imagem de Nossa Senhora, no regresso à sua Capelinha, realizando-se, a meio do

percurso, o Sermão do encontro pelo Ex.^{mo} R.^{mo} sr. Padre Manuel Luís.

A's 12 horas — Entrada no lugar, de Nossa Senhora, que será recebida com grande quantidade de fogo.

A's 13 horas — Missa Solene, seguida de sermão pelo reverendo pároco, Padre Manuel Luís.

A's 14 horas — Abertura de duas (2) lindas e bem ornamentadas Quermesses, com muitas e valiosas prendas, oferecidas por uma Comissão de Senhoras de Lisboa.

A's 15 horas — Imponente procissão que percorrerá as Ruas do Lugar, acompanhada pela Filarmónica de Figueiró dos Vinhos.

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionário: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.^{da}**

Sede—**FIGUEIRO DOS VINHOS**—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,20	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,26	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	4,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,40	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Pontão Fundeiro	5,48	5,49	Barraca da B. Vista	17,14	17,15
Aldeia Fundeira	5,53	5,54	Várzeas	17,19	17,20
Vilas de Pedro	5,58	5,59	Vila Faeia	17,24	17,26
Alto da Alagoa	6,03	6,03	Moleiros	17,28	17,29
Moleiros	6,14	6,12	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Faeia	6,11	6,16	Vilas de Pedro	17,41	17,47
Várzeas	6,20	6,21	Aldeia Fundeira	17,46	17,47
Barraca da B. Vista	6,25	6,26	Pontão Fundeiro	17,51	17,25
Figueiró dos Vinhos	6,40	—	Campelo	18,00	—

Efectuam se às 4.^{as} feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo — Largo da Igreja
F. dos Vinhos — R. Dr. Manuel Simões Barreiros
Garagem em Lisboa — **Auto Liz** — Rua da Palma N.º 263 — Tel. 21633

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se saber que por este Juizo e respectiva secção de processos correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, notificando o executado Ramiro Antunes, casado, proprietário, ausente em parte incerta do país e que teve o seu último domicílio conhecido no lugar das Regadas Fundeiras, freguesia de Pedrógão Grande, de que por despacho de 11 de Julho de 1953, exarado nos autos de execução sumária que por este Juizo lhe move e a sua mulher Maria do Carmo Antunes, o exequente José Tomaz dos Anjos, casado, proprietário, do lugar da Picha, da referida freguesia de Pedrógão Grande, foi ordenada a penhora nos prédios abaixo indicados, dos quais, e de conformidade com a Lei, fica na posição de depositário, considerando-se feita a sua apreensão, guarda e administração, sendo obrigado a apresentá-los, quando judicialmente lhe for ordenado.

Prédios

1.º

Terra com oliveiras, sita à Horta Velha limite das Regadas, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, que parte do nascente, sul, poente e norte com José Maria Alves.

2.º

Terra com mato sita à Cavadinha, limite das Regadas, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, que parte do nascente, sul e poente com José Maria Alves e norte com Albertino de Jesus.

3.º

Terra de sementeira com oliveiras e mato, sita à Horta da Luiza, limites das Regadas, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, que parte do nascente, sul e poente com José Maria Alves e norte com António Ferreira.

Figueiró dos Vinhos, 27 de Julho de 1953

Verifiquei:

O Juiz de Direito

José Henriques Simões

O Chefe da Secção,

Carlos Alberto Alexandre Pinto

Jornal «A Regeneração» n.º 834 de 15 de Agosto de 1953

Vende-se Uma balança de pratos, própria para balcão, Avery, força 15 kilos, em estado nova. Quem pretender, dirija-se a Benjamim do Carmo Almeida, com estabelecimento de Fazendas—Figueiró dos Vinhos.

Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA

Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 22

Capital e Fundos de Reserva—47 mil contos

Sinistros pagos — 122 mil contos

Seguros em todos os Ramos

Agente em — Figueiró dos Vinhos

JOÃO GODINHO ROCHA

ARGUS

A bicicleta ideal para viagem — Leve, Resistente e Garantida

Vende em Figueiró dos Vinhos:

Marcolino H. Lucina

Pneus e acessórios em grande sortido

50

É o número do Telefone da fábrica do Pão de Ló de Santo António dos Milagres em

Figueiró dos Vinhos

Comarca de Ancião

Secretaria Judicial

Anúncio

1.ª publicação

Faço saber que por este Juizo e nos autos de Acção de Processo Sumário em que são, autor o Doutor Artur Vieira da Mota, casado, proprietário, residente no lugar da Sobreiro, freguesia de São Tiago da Guarda, desta comarca e réus José Maria e mulher Maria da Glória, ele ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, e ela doméstica e residente em Traz de Figueiró, freguesia do Alvorço, desta Comarca, correm éditos citando o referido réu José Maria, para no prazo de dez dias, decorridos que sejam os da dilação fixado em noventa, contestar, querendo a

Em Figueiró toda a gente canta

Tripas c/ belo feijão, Pinga de caixão à cova, Bacalhau à João do Grão, Só na Casa Terranova.

Comidinha à Portuguesa, Toda a gente quer e prova, Bons petiscos, boa mesa, Só na Casa Terranova.

Atenção

Meias e Peugas de Lã — Tipo Singral pelos mais baixos preços fornece: **Joaquim Cor. eia Neves**—Castanheira de Pera.

aludida Acção Sumária, sob pena de, não o fazendo ser condenado definitivamente no pedido.

Ancião, 24 de Julho de 1953

Verifiquei:

O Juiz de Direito 1.º Substituto:

Valentino de Sousa

O Chefe da Secção

António Simões Ferreira Pena

Jornal «A Regeneração» n.º 834 de 15 de Agosto de 1953

CERAMICA DO BARRO BRANCO, L.^{DA}

Vendas de Maria

TELEFONE N.º 3 — MAÇAS DE D. MARIA

Fábrica de
Telha
Tejolo
e seus
Acessórios



Comprei nesta fabrica e fiquei muito satisfeito

Os n/ produtos
impõem-se pela
sua resistência
&
perfeição

Temos para entrega imediata todos os tipos de telhas e tijolos

LUSALITE

Canalizações de alta e baixa pressão, chapas enduladas para coberturas, chapas lisas para forrar tectos, depósitos, caletas e algerozes para água Colmeias, vasos e floreiras. Cimento Liz, Cal Idráulica Martingança, ferro, ferragens, pregaria estafe, e gesso — Material para casas de banho—Banheiras, lavatórios sanitas, bidets, mosaicos e azulejos. Manilhas de grés, tubos de ferro galvanizado e acessórios, tintas, óleos e vernizes Telha, tejolo e adubos.

Anibal Silveira Herdade

Figueiró dos Vinhos

Tel. 43

Festa na Aldeia

Com a Lua a despedir-se no ocidente, para as bandas de Coimbra, alvorece este primeiro domingo de Agosto, a palpar de luz e calor, filhos do Sol, que se anuncia já nos pináculos da serra e cuja luminosidade avança como incêndio em matagal.

Cheiros de festa volitam no ar, confirmando os sinais marcados por estrelantes girândolas de foguetes que, de vez em quando, se fizeram ouvir durante a semana. É o dia da festa do Senhor, tradicional e antiquíssima nesta Freguesia; o dia solene da Sagrada Comunhão das crianças; o dia em que o Santíssimo transpõe a porta do Santo Tabernáculo, aberta de par em par, e, nas mãos purificadas do sacerdote, se expõe à adoração de centenas de crentes.

Sente-se bem que há festa na freguesia, nos lares e nos corações.

Durante a semana que findou, todos — pobres e remediados — procuraram adaptar os seus trabalhos às agradáveis exigências deste dia de festa, em que quase paraliza a labuta campestre, a apascentação dos rebanhos, a agitação do costume.

E o astro-rei vai subindo, afastando-se da linha do horizonte e dissipando algumas ténues névens que paravam pela madrugada e que não resistem aos beijos ardentes e cintilantes dos seus raios.

Pelas estradas e caminhos que convergem para a Igreja, descem, agora, os fiéis, isolados ou em grupos, em que predominam as cores vivas e alegres com que as raparigas se enfeitam nos domingos e dias de festa. E o adro e as ruas do lugar vão-se enchendo como represa a que afluem vários fios de água. Aproxima-se a hora da Missa e da Comunhão, cerimónias santas a que ninguém quer faltar.

Quando o Reverendo Manuel Luis, Pároco da Freguesia, sobe ao altar, já no templo se aglomera grande número de fiéis, que se acumulam em volta de quase uma centena de crianças de ambos os sexos, que, em duas compridas filas, tomam lugar ao longo da parte central do corpo da branca Igreja.

A Santa Missa começa. Os fiéis concentram-se em respeitoso silêncio, notando-se apenas o movimento de lábios e o leve ciciar das orações que se elevam a Deus numa religiosidade infinita. São preces de muitas almas, implorando do Altíssimo perdão para os seus pecados e protecção para os entes queridos que labutam por esse Mundo cheio de perigos e de traições. São rogos da bênção e do patrocínio de Deus para as suas aspirações mais queridas, para os seus sonhos mais ardentes. São solicitações da divina intervenção em favor das almas dos entes queridos que abandonaram a vida terrena.

Como são agradáveis para o verdadeiro crente estes momentos de suavíssimo recolhimento dos corações e das almas, irmanados por uma fé inquebrável, quase sempre transmitida por Pais e Mães, muitos dos quais já lá vão, e vivem, hoje, na nossa indelével saudade!

E nesse místico e santificado ambiente recebem todas aquelas crianças a Sagrada Particula. É o momento efóricamente daqueles pequeninos seres, de almas brancas, tão brancas e imaculadas como

os tecidos que lhes envolvem os corpitos...

Eles lá vão, dois a dois, com as mãozitas postas e os olhos fixos no Altar, com passos lentos mas firmes, ajoelhar aos pés do Ministro de Deus, que a todos atende e abençoa carinhosamente. Depois voltam aos seus lugares, trazendo estampada no rostozito a imagem pura da inocência, a santidade do acto, a solenidade inesquecível do dia.

E o espírito dos que os contemplam, em fuga veriginosa pelo passado, recolhe, com infinita saudade, a recordação do dia em que também viveram esses despreocupados e felizes momentos da infância...

Terminada esta cerimónia, foram os pequeninos, que se encontravam revestidos de anjos, conduzidos, processionalmente, à Igreja, e começou a solenidade da Missa Cantada. Acolitaram o Pároco os Reverendos Arménio Marques, ilustre titular da Paróquia da sede do vizinho concelho de Castanheira de Pera, e Fernando Rodrigues Ribeiro, natural desta freguesia e recentemente ordenado no Seminário Episcopal de Coimbra, que, em 23 de Agosto em curso, vai viver o dia feliz da sua Missa Nova. Os seus numerosos amigos e admiradores vão, certamente, aproveitar a oportunidade para o homenagear, como merece, e exteriorizar a sincera estima que lhe dedicam, compensando o assim, pelas suas

Continua na 2.ª página

Dr. Domingos Duarte

Com sua ex.^{ma} Esposa e filhos, já regressou a esta vila, após uma estadia durante 30 dias na Figueira da Foz, o nosso querido Director e distinto Sub Delegado de Saúde, sr. dr. Domingos Duarte, que está pronto a receber todos os doentes, carecentes dos seus prestimosos serviços clínicos.

Manuel Lopes dos Santos

Em viagem de recreio, seguiu há dias para o norte do país, o nosso querido amigo e correspondente deste jornal em Santos-Brasil, sr. Manuel Lopes dos Santos.

Este nosso prezado amigo, depois de percorrer os locais mais aprazíveis das províncias do Minho e Trás-os-Montes, visitará Espanha, onde conta demorar-se até ao fim do corrente mês.

Desejamos-lhe que a viagem que está a efectuar lhe seja o mais possível agradável e que dela traga as melhores impressões.

Zilo Alves da Silva

Na sua vivenda nos subúrbios desta vila, encontra-se a passar alguns dias desta época estival o nosso prezado amigo sr. Zilo Alves da Silva.

Dr. Ferrer Antunes

De visita a seus sogros nesta vila, esteve durante alguns dias o ilustre professor do Liceu D. João III, de Coimbra, dr. Ferrer Antunes.

Casamento

Realizou-se na Igreja de S. Jorge de Arroios, em Lisboa, no dia 30 do passado mês de Julho, o casamento da sr.^a dr.^a D. Ondina Alves, licenciada em Direito, filha do sr. Manuel Alves Coelho e da sr.^a D. Adosinda dos Reis Coelho, natural de Alge, freguesia de Campelo, com o sr. Rui Jorge Fernandes de Oliveira, distinto funcionário do Banco de Portugal naquela cidade.

Apadrinharam o acto por parte da noiva a sr.^a D. Maria do Céu dos Reis Preces, de Castanheira de Pera e o sr. Prof. Joaquim Lourenço Campos, daquele lugar de Alge; por parte do noivo seus pais, sr.^a D. Amélia Fernandes de Oliveira e o sr. Alvaro Rodrigues de Oliveira.

Ao novo casal *A Regeneração* apresenta as mais sinceras felicitações, fazendo votos para que o lar que constituíram seja repleto das maiores venturas.

Nuno Gomes L. Teixeira

Depois de ter prestado provas de exame de 4 cadeiras do curso de Engenharia Civil na Universidade do Porto, de que é distinto aluno, encontra-se entre nós o sr. Nuno Gomes L. Teixeira.

Obteve aprovação com elevadas classificações nas referidas cadeiras, reservando 2 outras para o próximo mês de Outubro, com as quais concluirá assim o seu brilhante curso.

Este Jornal foi viado pela Censura

Francisco Pires

Desde o princípio do corrente mês se encontra entre nós, em gozo de merecido descanso, o nosso querido colaborador e amigo sr. Francisco Pires, distintíssimo Tesoureiro da Fazenda Pública em Vila Nova de Gaia e natural do lugar da Várzea Redonda, desta freguesia.

Acompanham no sua ex.^{ma} Esposa sr.^a D. Teresa Conde Pires e sua extremosa filhinha, a menina Maria Teresa Pires, encontrando-se hospedados no grande hotel Terrabela, desta vila.

Não é indiferentemente que nestas colunas damos a notícia da visita do sr. Francisco Pires e sua Ex.^{ma} Família a esta localidade. Já há cerca de dez anos que este nosso querido amigo não tinha tido a possibilidade de visitar este torrão que lhe foi berço, não obstante o que tem mostrado não esquecê-lo, mantendo com assiduidade a sua tão apreciada colaboração neste jornal a que laços de estreita e sincera amizade e estima o ligam desde o alvorecer da sua publicação.

Nos curtos momentos de conversa que temos mantido com o sr. Francisco Pires nestes dias quase que nos sensibilizámos ao ouvi-lo referir-se com impressionante saudade às figuras já falecidas e às quais se deve a fundação deste jornal—Dr. Manuel Simões Barreiros, Dr. Martinho Simões, Padre António Inglez, Professor João Semedo, com as quais manteve estreitas relações de cordialidade e colaborou activamente nas páginas deste periódico.

Assim, consideramos o sr. Francisco Pires, cujas qualidades de inteligência, de trabalho, de carácter e de distinto poeta são credoras da nossa maior admiração, um dos preciosos elementos aos quais *A Regeneração* deve em parte a sua existência.

A sua presença entre nós é pois, motivo da mais sincera satisfação e fazemos votos para que aproveite na companhia de sua Esposa e filhinha, os melhores efeitos das férias que aqui vieram gozar.

Dr. João Diniz de Carvalho

Depois de ter feito tratamento em Lisboa, onde se encontrava como noticiámos no número anterior, regressou a esta vila, sentindo felizmente algumas melhoras, o sr. dr. João Diniz de Carvalho, distinto notário nesta vila.

Desejamos-lhe um rápido restabelecimento.

PELA REDACÇÃO

Deram-nos o prazer da sua visita nesta Redacção, os srs. Manuel Nunes Martins e irmão, sr. António Martins Nunes, e os primos destes, sr. Manuel Nunes Martins e Anacleto Nunes Martins.

Seguiram para Campelo no passado dia 10, donde são naturais, em gozo de bem merecidas férias. Ali passarão o mês de Agosto, findo o que regressarão a Lisboa, onde residem.

A todos, os nossos votos de boas férias na sua terra natal.

Aniversários

Por falta de espaço, excepcionalmente deixamos de publicar os "Aniversários". Lamentamos muito o sucedido, mas foi-nos completamente impossível satisfazer esta seção do nosso jornal, pelo que pedimos desculpa àqueles que com satisfação vêm os seus aniversários no nosso Jornal.

Rancho Folclórico "Malmequeres" de Miranda do Corvo



Conforme noticiámos no número anterior, fazemos hoje com grande prazer algumas referências elogiosas, mas bem merecidas, ao Rancho Folclórico Malmequeres, de Miranda do Corvo, quando da sua visita a esta vila nos festejos realizados no Rincão de Patinagem, na altura da recente feira de S. Pantaleão.

De facto, a acção do referido rancho, cuja fotografia inserimos aqui, merece os mais rasgados elogios pela brilhante exibição realizada, proporcionando-nos momentos de grande satisfação e agradável surpresa.

As lindas raparigas e os briosos rapazes de Miranda do Corvo são maravilhosos nas suas danças

e cantares. Com seus trajes tão típicos e regionais, de cores garbadas e bem combinadas, davam um efeito surpreendente nos seus movimentos coreográficos, pelo que toda a assistência aplaudiu com vibração os números que executavam.

As danças apresentadas foram de grande colorido e movimento, e davam um belo efeito nos espectadores, que não se cansavam de admirar a beleza e a desenvoltura das lindas raparigas e dos garbosos rapazes.

Todos os números executados foram dignos dos maiores encómios, quer pela marcação, quer pela beleza e combinação de movimentos; mas, de entre eles,

destacaremos aquele intitulado *Romarias*, cuja actuação excedeu todas as expectativas, mostrando os elementos componentes uma agilidade rítmica fora do vulgar, com passos largos e admiravelmente sincronizados.

Este número, pode-se dizer sem lisonja, fora simplesmente encantador, fascinando a todos e provocando estrondosas palmas.

Não há dúvida de que rancho Malmequeres, de Miranda do Corvo, é um conjunto que marca e se impõe e que por todo o país se pode exhibir com agrado, pelo que vivamente o felicitamos, assim como aos seus organizadores e dirigentes